

MERCOSUL/RMS/ACORDO N° 06/06

HARMONIZAÇÃO DE METAS PARA O CONTROLE DO TABACO NO MERCOSUL

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e o Acordo n° 06/03 da Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL.

CONSIDERANDO:

O Acordo MERCOSUL/XV RMSM n° 06/03 que cria a Comissão Intergovernamental para o Controle do Tabaco do MERCOSUL.

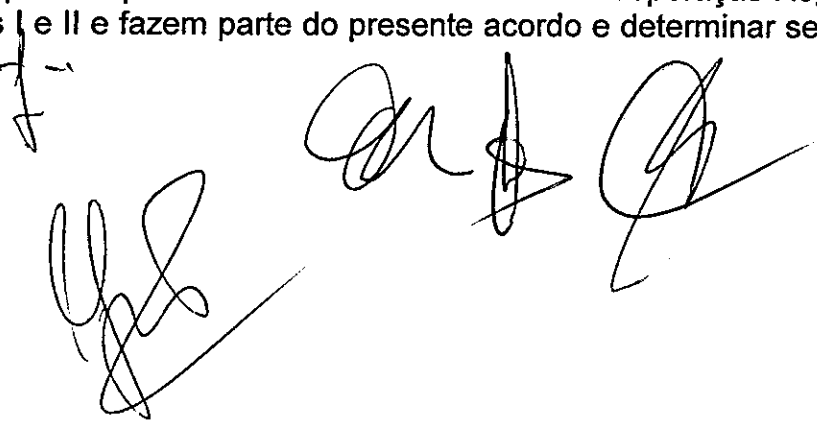
Os avanços políticos já alcançados no âmbito do controle do tabaco na região, através da Política para o Controle do Tabaco aprovada no Acordo MERCOSUL/XVII RMSM n° 17/04 e a necessidade de se estabelecer metas e avaliar as próximas etapas de implementação dessa política nos países nos próximos 5 anos.

O Acordo MERCOSUL/XIX RMSM n° 10/05 que propõe ao Comitê de Cooperação Técnica (CCT) que priorize na Política de Cooperação do MERCOSUL, projetos regionais para a implementação da Política para o Controle de Tabaco no MERCOSUL e Estados Associados e do respectivo Programa de Trabalho, como parte dos acordos de Cooperação do MERCOSUL com a UE, com o Programa Regional do BID e com outras fontes de financiamento.

A necessidade de se obter apoio de agências internacionais para fortalecer o Plano de Cooperação Regional para o Controle do Tabaco - 2007 visando potencializar o alcance de metas nacionais para os próximos 5 anos.

**OS MINISTROS DA SAÚDE
ACORDAM:**

Art. 1 - Aprovar o Documento "Planos Nacionais de Metas para o Controle do Tabaco no MERCOSUL para os próximos 5 Anos" e o "Plano de Cooperação Regional" que constam como anexos I e II e fazem parte do presente acordo e determinar seu acompanhamento e avaliação.

The image shows three handwritten signatures in black ink, arranged horizontally. The signatures are stylized and appear to be those of the Ministers of Health from the MERCOSUL member states, as indicated by the text above.

Art. 2 - Informar ao Conselho do Mercado Comum a aprovação do presente acordo no âmbito da Reunião de Ministros de Saúde.

XX RMSM-EA – Rio de Janeiro, 29/XI/06



Dr. GINÉS GONZÁLEZ GARCÍA
Pela República Argentina



Dr. JOSÉ AGENOR ÁLVARES DA SILVA
Pela República Federativa do Brasil



Dr. OSCAR MARTÍNEZ DOLDÁN
Pela República do Paraguai



Dra. MARÍA JULIA MUÑOZ
Pela República Oriental do Uruguai



Dr. JOSÉ RAFAEL MENDOZA
Pela República Bolivariana de Venezuela

Anexo I
Planos Nacionais de Metas para o Controle do Tabaco no Mercosul – 2007-2011

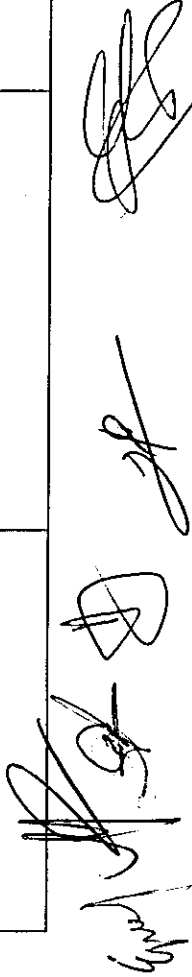
Introdução

As propostas de Metas para o Controle do Tabaco nos Estados Partes do MERCOSUL abaixo foram construídas durante a V Reunião da Comissão Intergovernamental para o Controle do Tabaco no MERCOSUL com vistas a implementação das prioridades para a Política de Controle do Tabaco para o MERCOSUL alinhadas com as diretrizes e obrigações da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco

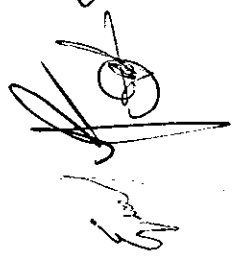


Artigo 5 – Obrigações Gerais

- 5.1 Cada parte formulará, aplicará e atualizará periodicamente e revisará estratégias planos, programas nacionais multisetoriais integrais de controle do tabaco
- 5.2 Estabelecer ou reforçar e financiar mecanismos de coordenação nacional ou pontos focais para controle do tabaco

Países	Situação atual	Metas para 5 anos	Indicadores
Argentina	Coordenação nacional; Plano nacional; Ponto focal; Comissão intersetorial	<p>Ampiar e consolidar a estrutura em nível nacional e provincial para a implementação do controle do tabaco</p> <p>Elaborar o plano em todas as províncias</p> <p>Fortalecer a comissão intersetorial para controle do tabaco</p>	<p>Todas as províncias com plano institucionalizado, equipes técnicas e recursos para controle do tabaco</p> <p>Ter pelo menos um acordo intersetorial consolidado</p>
Brasil	Coordenação nacional; Plano nacional; Ponto focal; Comissão intersetorial	<p>Inserir o Programa para implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no Plano Plurianual de Governo - PPA 2008-2011</p> <p>Criar uma comissão intraministerial (setor saúde) para transversalização do tema controle do tabaco no setor saúde (saúde da mulher, saúde indígena, saúde do adolescente etc)</p> <p>Fortalecer a descentralização das ações nos estados e municípios</p>	<p>Programa para implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no PPA 2008-2011</p> <p>Portaria criando a Comissão Intraministerial para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - área saúde</p> <p>Inserção do repasse de recursos sistemático para estados e municípios para controle do tabagismo através dos mecanismos de financiamento formais do Sistema Único de Saúde</p>

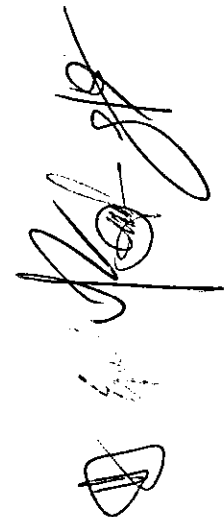


Chile	Coordenação nacional ; Plano Nacional; Não existe coordenação intersetorial	Formar uma comissão nacional de caráter intersetorial para controle do tabaco	Constituição formal da comissão e documentos gerados pela comissão
Paraguai	Coordenação nacional; Plano nacional; Ponto focal; Comissão intersetorial	Inserir o controle do tabagismo dentro dos objetivos prioritários do Plano Nacional de Saúde Incorporar profissionais de saúde na equipe que coordena o programa nacional e controle do tabagismo	Plano Nacional de Saúde de 2007 tendo o controle do tabagismo como objetivo prioritário Ampliação da equipe coordenadora de 5 para 8 pessoas
Uruguai	Coordenação nacional; Plano nacional; Ponto focal	Ampliar a equipe e incluir o Plano de controle de tabagismo no Plano Nacional de Promoção da Saúde	Ampliação da equipe coordenadora de 6 para 10 pessoas Inclusão formal do Plano de Controle do Tabagismo no Plano Nacional de Promoção de Saúde

Artigo 8 – Proteção contra a exposição à fumaça do tabaco

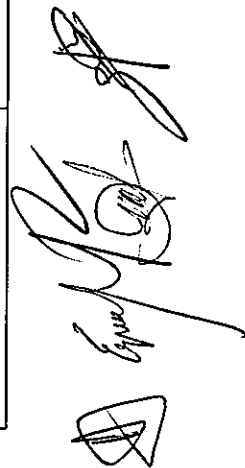
Países	Situação atual	Metas para 5 anos	Indicadores
Argentina	Ações para promoção de ambientes livres do tabaco em recintos fechados; leis/regulamentos nacionais que restringem o fumo em unidades de saúde, escolas, órgãos governamentais e ambientes de trabalho, ônibus, táxis e trens; proibem o fumo em aeronaves; leis locais proibindo totalmente o fumo em locais fechados de uso coletivo e em transportes públicos.	Tornar escolas e hospitais livres de fumaça ambiental de tabaco em todas as províncias. Ampliar número de empresas livres de fumo em todas as províncias Aprovar legislação nacional e provincial banindo o fumo em ambientes de trabalho e ambientes públicos fechados	% de escolas e hospitais livres de fumo Número de empresas livres de fumo Número de províncias e municípios com legislação de ambientes livres de fumo
Brasil	Ações para promoção de ambientes livres do tabaco em recintos fechados; leis/regulamentos que restringem o fumo em locais fechados de uso coletivo; e proibem totalmente o fumo em transportes públicos, com exceção dos táxis.	Aperfeiçoar a legislação vigente relacionada a ambientes livres de fumo (lei federal 9294/96) para o banimento completo do fumo em ambientes públicos fechados Criar mecanismos para fiscalizar a conformidade ao cumprimento da legislação vigente sobre fumo em ambientes fechados em estados e municípios Desenvolver campanhas educativas para sensibilização quanto ao cumprimento da legislação acima citada	Publicação de nova legislação ou regulamento relativo ao tema Rede de inspetores das Vigilâncias Sanitárias de estados e municípios capacitados e articulados para fiscalização da conformidade ao cumprimento da lei Pelo menos 1 campanha anual relacionada ao tema
Chile	Lei nacional que restringe em forma absoluta e relativa o fumo em ambientes fechados.	Alcançar o cumprimento estabelecido por esta lei em todo o país Elaborar uma norma de ventilação e qualidade do ar nos ambientes de trabalho nas áreas reservadas para os fumantes Informar e sensibilizar a população sobre o malefício do tabagismo passivo e sobre a importância do cumprimento da lei	% de locais fechados que cumprem a legislação Número de infrações aplicadas aos estabelecimentos Publicação e divulgação da norma Número de campanhas realizadas no país abordando o tema.



Paraguai	Ações para promoção de ambientes livres do tabaco em recintos fechados, com ênfase em bares, restaurantes e shopping centers; leis/regulamentos que: restringem o fumo em locais fechados de uso coletivo; e proíbem totalmente o fumo em transportes públicos.	Criar e promulgar Lei nacional proibindo totalmente o fumo em ambientes fechados	Lei criada e promulgada
Uruguai	Leis/regulamentos que proíbem totalmente o fumo em locais públicos e privados de uso coletivo e em transportes públicos.	Passar de decreto presidencial que proíbe fumar em todos os locais fechados em nível nacional Criar um programa informático de fiscalização do cumprimento da lei Aumentar o controle social do cumprimento da lei	Ter a lei nacional vigente Programa funcionando em nível nacional Aumento do número de comunicações através do 0800 e da página web do Programa.

Artigo 9 -- Regulamentação do conteúdo e emissões dos produtos de tabaco

Países	Situação atual	Metas para 5 anos	Indicadores
Argentina	Não há regulamentação.	Aprovar lei de regulamentação de produtos de tabaco	Publicação em boletim oficial
Brasil	Regulamentação determinando que as companhias de tabaco informem sobre os ingredientes e componentes dos produtos de tabaco e determinando emissões máximas de nicotina, alcatrão e monóxido de carbono.	<p>Implementar laboratório para análise, pesquisa e fiscalização dos produtos derivados do tabaco</p> <p>Ajustar a política de regulação dos produtos de tabaco às futuras diretrizes da Conferência das Partes relativas ao Artigo 9 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco</p>	<p>Laboratório funcionando</p> <p>Novas resoluções da ANVISA para adequação às futuras diretrizes da Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco</p>
Chile	Lei que estabelece que indústrias estão obrigadas a informar anualmente sobre os conteúdos dos derivados de tabaco.	<p>Elaborar uma norma que regule os produtos do tabaco quanto a conteúdo e emissões</p> <p>Implementar um sistema de mensuração para conferência das informações prestadas pela indústria do tabaco sobre os conteúdos e emissões dos produtos do tabaco comercializados no país</p>	<p>Norma publicada e difundida</p> <p>Sistema de mensuração implementado</p>
Paraguai	Não há regulamentação.	Aprovar lei de regulamentação de produtos de tabaco	Publicação da lei em boletim oficial
Uruguai	Regulamentação determinando que as companhias de tabaco informem sobre os ingredientes e componentes dos produtos de tabaco.	<p>Criar mecanismos para comprovar a veracidade das informações fornecidas pela indústria e fiscalizar os produtos do tabaco</p> <p>Criar mecanismos para comprovar a veracidade das informações fornecidas pela indústria e fiscalizar os produtos do tabaco</p> <p>Perfeccionar a legislação referente à regulação dos produtos do tabaco para atender as futuras diretrizes da Conferência das Partes relativas ao Artigo 9 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco</p>	<p>Publicação de informes de resultados das análises de conteúdo dos produtos de tabaco</p> <p>Pelo menos uma análise anual de conformidade dos produtos de tabaco à legislação nacional vigente sobre o tema</p> <p>Publicações de novos ajustes na legislação para atender as futuras diretrizes da Conferência das Partes</p>



Artigo 11 – Embalagem e etiquetagem de produtos de tabaco

Países	Situação atual	Metas para 5 anos	Indicadores
Argentina	Exigência de inclusão de frase na lateral das embalagens, com conteúdo estipulado pelo governo. Leis estaduais e municipais exigem a inclusão de mensagem de advertência nas propagandas dos produtos.	Aprovar legislação e regulamentação nacional, para atender às determinações do artigo 11 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco	Publicação da legislação em Boletim Oficial
Brasil	Exigência de inclusão de frases e imagens, com conteúdos e especificações de cor, tamanho e proporção determinados pelo governo, em embalagens e propagandas dos produtos. Proibição do uso de descritores enganosos como <i>light</i> , <i>mild</i> , <i>suave</i> , etc.	Cumprir e implementar legislação nacional em conformidade com o artigo 11 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco Construir banco de advertências e imagens definidas a partir de pesquisas que sirvam de base para renovações periódicas das advertências sanitárias sob a coordenação do INCA/ANVISA Definir, através de resolução da ANVISA, mecanismos de fiscalização do cumprimento desta legislação	% de embalagens que contêm as advertências % de propagandas permitidas que contêm as advertências Número de infrações registradas Banco de advertências e imagens consolidado Resolução da ANVISA publicada sobre a fiscalização do cumprimento desta legislação
Chile	Lei que determina existência de advertência obrigatória para produtos e publicidade do tabaco. A advertência tem 2 componentes: imagem e texto. Ocupa 50% da face principal da embalagem, é rotatória, durando 12 meses. Uma face lateral das embalagens deve informar sobre os componentes do tabaco nos termos determinados pelo Ministério da Saúde. Na publicidade ocupa 50% das áreas das propagandas. Nos cinemas, rádios e TVs as propagandas são acompanhadas de mensagens sonoras. Proibição de descritores – <i>light</i> , <i>suave</i> etc.	Cumprir e implementar legislação nacional em conformidade com o artigo 11 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco	% de embalagens que contêm as advertências % de propagandas permitidas que contêm as advertências Número de infrações registradas
Paraguai	Exigência de inclusão de mensagem escrita de conteúdo e especificações de cor, tamanho e proporção determinados pelo governo, na porção lateral das embalagens dos produtos. Exigência de inclusão de frase de advertência especificada pelo governo nas propagandas dos produtos.	Cumprir e implementar legislação nacional em conformidade com o artigo 11 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco	% de embalagens que contêm as advertências Número de infrações registradas
Uruguai	Exigência de inclusão de mensagens escrita e imagens, com conteúdos e especificações de cor, tamanho e proporção determinados pelo governo, nas embalagens dos produtos. Exigência de inclusão de frase de advertência especificada pelo governo nas propagandas dos produtos.	Disponibilizar desenhos de imagens e textos coerentes com as campanhas educativas na mídia	Renovação de imagens a cada 12 meses

ANEXO II
MERCOSUL
Plano de cooperação regional para 2007

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DAS PRIORIDADES DEFINIDAS PARA A
POLÍTICA DE CONTROLE DO TABACO PARA O MERCOSUL E ESTADOS
ASSOCIADOS, pactuado entre os Ministros de Saúde do MERCOSUL e Estados
Associados em 03/12/2004
(MERCOSUL/XVII RMSM-EA/ACORDO Nº 18/04)

I. Objetivo Geral:

Fortalecer capacidades institucionais dos Estados Partes e Associados do MERCOSUL para harmonizar o desempenho na efetiva implementação do PLANO DE TRABALHO DAS PRIORIDADES DEFINIDAS PARA A POLÍTICA DE CONTROLE DO TABACO PARA O MERCOSUL pactuado entre os Ministros de Saúde do MERCOSUL e Estados associados em 03/12/2004 (MERCOSUL/XVII RMSM-EA/ACORDO Nº 18/04)

II. Objetivos Específicos:

II.1. Promover a cooperação técnica entre os Estados participantes para desenvolvimento e harmonização de planos nacionais para controle do tabaco com estabelecimento de metas para 5 anos, alinhadas com as diretrizes e obrigações da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco (*Convenio Marco de la OMS para el Control del Tabaco*)

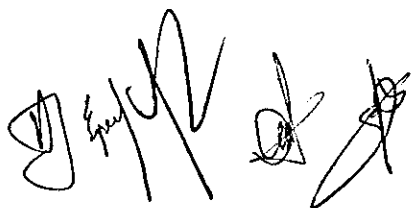
II.2 Fortalecer mecanismos nacionais nos Estados participantes para coordenar e avaliar o processo de implementação de planos nacionais para controle do tabaco

II.3. Promover oficinas de capacitação de equipes nacionais para temas específicos, prioritários ao controle do tabagismo: ambientes livres de tabaco, cessação do tabagismo, regulação dos produtos de tabaco; preços, impostos e controle do mercado ilegal, vigilância, avaliação e monitoramento.

II.4. Promover intercâmbio e cooperação técnica entre os Estados participantes e outros países Ibero Americanos

II.5 Promover o envolvimento da sociedade civil e da mídia para o fortalecimento do controle social sobre as estratégias da indústria do fumo para minar os objetivos de controle do tabagismo (artigo 5.3 e artigo 4.7 da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco)

II.6 Promover a transversalização do tema controle do tabaco nas agendas de outras comissões do SGT11 e em outros subgrupos de trabalho do MERCOSUL



III. Descrição das Atividades;

III.1 Realização de uma **Oficina para harmonização de planos nacionais com metas para 5 anos** para implementação das prioridades para a Política de Controle do Tabaco para o MERCOSUL

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes.

Orçamento: US\$ 25.000

Proposta de País Líder: Brasil

Proposta de data: novembro de 2006

Produto esperado: conjunto de planos de trabalho nacionais com metas para os próximos 5 anos, harmonizados com as diretrizes e obrigações da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco

III.2 Realização de uma **Oficina de Capacitação** de equipes para gerenciar planos nacionais para implementação da **cessação do tabagismo** na rede de saúde pública com ênfase na atenção primária.

Duração: 3 dias

Perfil dos participantes: representantes de equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo, mais um profissional de saúde responsável por multiplicar a capacitação em cada país, formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes.

Orçamento: US\$ 30.000

Proposta de País Líder: Argentina

Proposta de data: outubro 2007

Produto esperado: equipes nacionais preparadas para multiplicar a capacitação e gerenciar a implantação do tratamento da dependência da nicotina nos seus sistemas de saúde.

III.3 Realização de uma **Oficina de Capacitação** de equipes nacionais para promoção da implementação de medidas legislativas e administrativas relacionadas a **Ambientes Livres da Fumaça do Tabaco** e transversalização do tema nas agendas de saúde do trabalhador e saúde ambiental do MERCOSUL

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes e representantes nacionais nas Comissões do MERCOSUL relacionadas a Saúde Ambiental e do Trabalhador

Orçamento: US\$ 35.000

Proposta de País Líder: Uruguai ou Paraguai

Proposta de data: julho 2007

Produto esperado: equipes nacionais preparadas para argumentar, negociar, assessorar e monitorar a implementação nacional de leis e outras medidas efetivas para restringir o fumo de tabaco em ambientes públicos; equipes nacionais articuladas com outros setores do governo relacionados a saúde do trabalhador e ambiental; propostas de atuação conjuntas desses setores.

III.4 Realização de uma **Campanha Regional para promover ambientes de trabalho livres de fumo** – tabagismo passivo em ambientes de trabalho como risco ocupacional **Ação** - Elaborar e reproduzir material necessário para as ações de comunicação social
Orçamento: US\$ 70.000 – calculando um incentivo de US\$ 10.000 por país.
Proposta de data: segundo semestre de 2007 – a ser pactuado

III.5 Realização de uma **Oficina para desenvolver planos nacionais de vigilância e avaliação**, alinhados com os artigos 20 e 21 da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco e com os sistemas de relatórios proposto pela sua Conferência das Partes sobre o processo de implementação das medidas da Convenção¹

Duração: 4 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo junto com outros profissionais da área de avaliação, formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes

Orçamento: US\$ 35.000

Proposta de País Líder: Brasil ou Paraguai

Proposta de data: abril 2007

Produto esperado: planos para avaliação do impacto e monitoramento do processo de implementação dos planos de trabalho nacionais; equipes nacionais preparadas para gerenciar inquéritos epidemiológicos, pesquisas avaliativas e processos de monitoramento da implementação dos Planos Nacionais; equipes nacionais preparadas para elaborar os relatórios da COP sobre a implementação da Convenção.

III.6 Realização de uma Oficina sobre **Regulação dos Produtos de Tabaco – experiências nacionais / análise de perspectivas atuais e futuras** para cumprimento do artigos 9, 10 e 11 da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo, e pelas ações nacionais de regulação dos produtos de tabaco, formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes; participação de representações de países líderes nessa área e de outras expertises.

Orçamento: US\$ 30.000

Proposta de País Líder: Brasil

Proposta de data: março 2008

Produto esperado – equipes nacionais atualizadas sobre avanços, desafios e perspectivas para o futuro na área de regulação dos produtos de tabaco, e motivadas a promover o fortalecimento de iniciativas nacionais relacionadas a esse tema.

¹ A/FCTC/COP/1/13

III.7 Promover uma Oficina para fortalecimento de laços de cooperação entre os Estados Participantes do MERCOSUL e outros países Íbero -Americando - criação da rede Ibero Americana para controle do tabaco

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes do MERCOSUL e de outros países da América Latina, Espanha, Portugal

Orçamento: US\$ 30.000

Proposta de País Líder: Brasil

Proposta de data – setembro 2007 durante o Congresso Internacional da Society for Research on Nicotine and Tobacco (SRNT) que vai acontecer no Brasil/Rio de Janeiro em setembro de 2007, junto com o Congresso da Associação Brasileira de Estudos sobre Álcool e outras Drogas (ABEAD).

Produto esperado: pactuação de estratégias para criação e fortalecimento da Rede Ibero Americana para controle do tabaco

III.8 Promover um Fórum para mobilização de representantes de mídia, de legisladores e da sociedade civil organizada dos Estados Participantes

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo mais um representante de mídia, o representante do legislativo na Comissão Parlamentar Conjunta do MERCOSUL e um representante da sociedade civil organizada, formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes

Orçamento: US\$ 35.000

Proposta de País Líder: Argentina

Proposta de data: maio 2007

Produto esperado: formação de uma rede de coalizão regional da sociedade civil organizada para promover a implementação de medidas de controle do tabagismo e exercer o controle social sobre estratégias da indústria do fumo para minar as medidas de controle do tabagismo; inserção do tema na agenda da Comissão Parlamentar Conjunta do MERCOSUL

III.9 Realização de um Seminário sobre a importância para a saúde pública de políticas de preços e impostos sobre o setor fumo, e controle do mercado ilegal de tabaco

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes, representantes dos Ministérios da Fazenda ou de Economia, e representantes das comissões do MERCOSUL relacionadas a harmonização de preços e impostos e controle do mercado ilegal..

Orçamento: US\$ 35.000

Proposta de País Líder: Brasil

Proposta de data: maio 2008

Produto esperado: equipes nacionais atualizadas sobre a importância de uma política de impostos e preços sobre o setor tabaco e sobre a importância do controle do mercado ilegal de tabaco; introdução do tema, sob a perspectiva da saúde pública, na agenda de outras comissões do MERCOSUL relacionadas a harmonização tributária e controle do mercado ilegal no MERCOSUL.

III.10 Realização de um **Seminário sobre riscos sanitários e ambientais da produção de fumo e experiências com a diversificação de produção em regiões que produzem fumo**

Duração: 2 dias

Perfil dos participantes: equipes ou pontos focais responsáveis pela coordenação nacional das ações para controle do tabagismo formalmente indicados pelo Ministério da Saúde dos Estados Participantes, representantes dos Ministérios da Agricultura, e representantes das comissões do MERCOSUL relacionadas a questões de saúde ambiental e do trabalhador; lideranças de iniciativas com alternativas a produção de fumo.

Orçamento: US\$ 40.000

Proposta de País Líder: Brasil

Proposta de data: junho 2008

Produto esperado: equipes nacionais atualizadas sobre os riscos sanitários e ambientais da produção de fumo; fortalecimento da interação de equipes nacionais de saúde com setores agrícolas de governo; e da comissão intergovernamental para controle do tabaco com outras comissões do MERCOSUL relacionadas a questões de saúde ambiental e do trabalhador; divulgar experiências positivas com alternativas à produção de fumo.

III.11 Realização de um **Estudo Multicêntrico sobre estratégias comerciais da indústria do tabaco nos países do MERCOSUL.**

Orçamento: US\$ 15.000 por país

Proposta de data: Março de 2008

País líder: Argentina ou Uruguai

Produto esperado: Análise e evolução recente da oferta comercial e das práticas de comunicação das empresas do tabaco nos países da região.

III.12 Realização de um **Estudo Multicêntrico sobre comercio lícito e ilícito de tabaco nos países do MERCOSUL.**

Orçamento: US\$ 15.000 por país

Proposta de data: Outubro de 2007

País líder: Uruguai ou Argentina

Produto esperado: Análise do comércio regional de folhas e produtos manufaturados de tabaco e sua evolução recente. Análise dos fluxos de comércio ilícito entre os países da região e seus fatores condicionantes: preços, estratégias empresariais, sistemas de controle e outros determinantes.

III.13 Realização de um **Encontro Regional de Jovens Líderes na Luta contra o Tabaco.**

Orçamento: US\$ 35.000

Duração: 3 dias

Características do evento: Capacitação de líderes sobre estratégias de controle do tabaco. Intercâmbio de experiências de organizações juvenis. Elaboração de uma proposta de ação regional.

Proposta de data: Agosto de 2008

País líder: Argentina

Produto esperado: Apoio ao desenvolvimento de organizações juvenis nacionais e desenvolvimento de uma rede regional de jovens que lutam por um mundo sem tabaco.

IV - Metas a serem alcançadas:

IV.1 Consolidar planos nacionais dos Estados Participantes para implantação de ações de controle do tabaco com metas para 5 anos, alinhadas com as obrigações e diretrizes da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco, até março de 2007

IV.2 Todos os Estados participantes terão formalizado equipes nacionais ou pontos focais em nível governamental responsáveis pela coordenação, articulação e avaliação das ações nacionais para controle do tabaco (atendendo ao artigo 5.2 da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco²), até julho 2007

IV.3 Todos os Estados Partes terão equipes nacionais capacitadas para gerenciamento da implementação nacional de ações de cessação do tabagismo e de medidas legislativas e outras relacionadas a ambientes livres de tabaco, até dezembro de 2007.

IV.4 Ter o tema ambientes de trabalho livre da fumaça de tabaco como parte da agenda de discussão das Comissões de Saúde do Trabalhador e Ambiental do MERCOSUL até dezembro de 2007.

IV.5 Todos os Estados Participantes terão planos nacionais de vigilância e avaliação, alinhados com os artigos 20 e 21 da Convenção Quadro da OMS para Controle do Tabaco até dezembro de 2007;

IV.6 Ter um mecanismo de articulação de cooperação técnica para controle do tabaco entre os Estados Participantes MERCOSUL e outros países Ibero Americana até dezembro de 2007

IV.7 Todos os Estados Partes terão equipes nacionais capacitadas para mobilizar avanços nacionais na área de Regulação dos Produtos de Tabaco nos Estados Participantes - até dezembro de 2008

IV.8 Ter o tema riscos sanitários e ambientais da produção de fumo e experiências com a diversificação de produção em regiões que produzem fumo inseridos nas agendas das Comissões de Saúde Ambiental e do Trabalhador, e nas agendas de Comissões do SGT11 e de outros Subgrupos de Trabalho relacionados a temas ambientais e agrícolas do MERCOSUL até dezembro de 2008.

² *Convenio Marco de la OMS para el Control de Tabaco*

Artigo 5

Obrigações Gerais

1. Cada Parte formulará, aplicará e atualizará periodicamente e revisará estratégias, planos e programas nacionais multisetoriais integrais de controle do tabaco, de conformidade com as disposições da presente Convenção e dos protocolos aos quais tenha aderido.
2. Para esse fim, as Partes deverão, segundo as suas capacidades:
 - (a) estabelecer ou reforçar e financiar mecanismo de coordenação nacional ou pontos focais para controle do tabaco; e
 - (b) adotar e implementar medidas legislativas, executivas, administrativas e/ou outras medidas e cooperar, quando apropriado, com outras Partes na elaboração de políticas adequadas para prevenir e reduzir o consumo de tabaco, a dependência da nicotina e a exposição à fumaça do tabaco.

V. Cronograma e custo

Atividades	Data	Local	Custo
Oficina para harmonização de planos nacionais com metas para 5 anos	novembro 2006	Brasil	US\$ 25.000
Oficina para desenvolver planos nacionais de vigilância e avaliação,	abril 2007	Brasil ou Paraguai	US\$ 35.000
Fórum para mobilização de mídia, legisladores e da sociedade civil organizada	Julho 2007	Argentina	US\$ 35.000
Oficina de Capacitação implementação de Ambientes Livres da Fumaça do Tabaco	Agosto 2007	Uruguai ou Paraguai	US\$ 35.000
Campanha regional ambientes de trabalho livres de fumo – tabagismo passivo em ambientes de trabalho como risco ocupacional	Segundo semestre 2007 a ser pactuado	Todos os Estados Participantes	US\$ 70.000, 00 (repasse de US\$ 10.000 a título de incentivo)
Oficina de articulação de dos Estados Partes e Associados do MERCOSUL com outros países Ibero Americanos	Setembro 2007	Brasil	US\$ 30.000,00
Realização de um Estudo Multicêntrico sobre comercio lícito e ilícito de tabaco nos países do MERCOSUL.	Outubro 2007	Uruguai ou Argentina	US\$ 15.000 por país
Oficina de Capacitação para implementação da cessação do tabagismo na atenção primária	Novembro 2007	Argentina	US\$ 30.000
Total 2006/2007			US\$ 320.000,00
Oficina da CICT para Avaliação dos desdobramentos das atividades realizadas em 2007	Março 2008		US\$ 25.000,00
Realização de um Estudo Multicentrico sobre estratégias comerciais da indústria do tabaco nos países do MERCOSUL.	Março de 2008	Argentina ou Uruguai	US\$ 15.000 por país
Oficina sobre Regulação dos Produtos de Tabaco	Mai 2008	Brasil	US\$ 30.000,00
Seminário sobre riscos sanitários e ambientais da produção de fumo e experiências com a diversificação de produção em regiões que produzem fumo	Julho 2008	Brasil	US \$ 40.000,00
Realização de um Encontro Regional de Jovens Líderes na Luta contra o Tabaco.	Agosto de 2008	Argentina	US\$ 35.000
Total 2008			US\$ 190.000,00
Total 2006 – 2008			US\$ 510.000,00